



CARTA PARA

Snr. Operador: — *Guarany*, que Victor Capellaro, patrocinado embora pela Paramount, envidou esforços sobrehumanos para viver no écran a original e típica novella do mais brasileiro dos nossos romancistas e si não realizou uma obra prima, deixou-nos n'alma a esperança de possuímos o Cinema no Brasil.

Cumpra-nos dizer, faltar a devida continuidade no trabalho e moverem-se os artistas exageradamente caracterizados, á antiquada e carunchosa maneira italiana.

Armando Maucery não soube assimilar o delicado papel que lhe foi confiado. Deveria haver maior candura nos seus gestos e mais sinceridade nas suas expressões physionomicas.

Houve grande sympathia por Pery, que em Taquito de Souza, absorveu as atenções de todo o publico.

Scenas existem no original, que maravilhosas seriam em mãos de mestre, mas que se tornaram imperceptíveis quasi com a direcção de Capellaro.

Queremos aqui faílar no — Angelus — no banho de Cecy — na morte de Izabel e tantas e tantas outras!

A visão retrospectiva da vida de Losedano e explicativa do roteiro, está mal feita e mal adaptada e causará embaraços a quem desconheça o romance, si é que existe sob a cupula azulinea do brasileiro firmamento quem nunca tenha lido a mais encantadora e linda historia de nossa terra natal, que tantas bellezas tem, no magico dizer do inspirado vate:

Que nem as canta um poeta.

E nem as sonha um mortal! O majestoso e deslumbrante aspecto das selvas na região descrita, a imponencia e grandiosidade dos scenarios naturais, não logaram bem assim, impressionar a Capellaro, que se descurdou deste valioso pormenor, afastando a objectiva dos pontos em que



O OPERADOR

ella mais se deveria demorar. Sem possuir, contudo, o encanto, o sentimentalismo romantico e agree-doce que vimos em *Apsara*, o sentimento patriótico elevado, característico e nobre que ha pouco vimos em *Alma cabocla*, o *Guarany* agradou até a scena final, artistica e bem feita, da palmeira que arrastada pela corrente, sumiu-se no horizonte...

Os letreiros transcripts do romance, intencionalmente foram preenchendo as lacunas existentes no decorrer dos 12 actos.

O *Paz* foi pequenino para conter a fina flôr da sociedade juizdeforana que encontrou motivos de entusiasmo na brilhante victoria da industria brasileira. Mais franco talvez fosse o progresso, si apoio houvesse da nação, que se não lembrou ainda da importancia do Cinema como um efficiente meio de propaganda do Brasil! — Mary Polo.

A tão esperada inauguração do Cinema Roxey de New York, dar-se-á na primeira quinzena de

Março corrente. O film que servirá para a sua entrega ao publico newyorkino será "The Love of Sunya", de Gloria Swanson, para a United Artists, que será acompanhado de um programma fornecido pela Vitaphone Corporation.

— George Bancroft, El Brendel, Betty Francisco, Gayne Whitman, Otto Matieson, William V. Mong, John St. Polis e Tom Ricketts coadjuvam Mildred Davis e Lloyd Hughes em "Too Many Crooks", da Paramount. Fred Neumeyer é o director.

— Dorothy Phillips foi adicionada ao "cast" de "Cradle Snatchers", de Louise Fazenda para a Fox.

— Donald Reed é o "leading-man" de Colleen Moore em "Naughty But Nice", da First National. Donald é um "novo". É um typo latino que certamente fará muito sucesso.

